



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

22

Março - 1964

N.º 1669

Ano III - Sem. III

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Teléfixo: 920113 (p. c.) - 920127 (Residência do Director)



DIRECTOR, EDITOR e PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Adm. - J. L. Rodrigues - BRAGA DIAS
Comp. e Imp. de ESPINHO - Rua 14 - Tel. 920107

25 BILHÕES DE SERES

SERIA esta uma pergunta a que dificilmente se poderia responder: Estará a Terra preparada, daqui a 100 anos, para poder alimentar os seus 25 mil milhões de habitantes do ano 2070?

Num relatório recentemente publicado pela Academia Nacional das Ciências dos Estados Unidos, o futuro da Humanidade é inquietante, segundo a conclusão tirada pelo mesmo organismo científico. Ali se afirma nomeadamente que, «depois dos estudos que devem conduzir à manutenção da paz, nenhum problema é mais urgente que o do crescimento da população humana».

Alguns optimistas são ainda de parecer que será possível, nessa altura, tirar da Terra a alimentação necessária a toda essa gente; ao contrário, porém, a maioria acha que nunca se estará em condições de atender a tal população, por mais estudos e esforços que se possam empreender nesse sentido.

Segundo os estudos mais recentes, a população do Mundo duplica-se regularmente em cada período de 35 anos; também se tem apurado que nem as grandes perdas de vidas das últimas guerras têm obstado esse aumento populacional, nem mesmo os países onde se pratica a limitação dos nascimentos o têm conseguido. Há que contar com os movimentos devidos às emigrações.

Enquanto esses limites de nascimentos não forem generalizados, o número crescente de indivíduos na Terra não poderá mudar de ritmo. Muitos factores têm contribuído para esse aumento sempre crescente, e razões de vária ordem levam os homens a chocar-se em presença dos únicos processos possíveis para sustentar esse crescimento.

Dentro de cem anos, de acordo com o relatório daquele organismo científico, a Humanidade está na eminência de sofrer a mais implacável das fomes, pois nessa altura o número de indivíduos andarà pelos 25 BILHÕES — mais de 8 vezes a população presente.

A levar em conta o nível actual dos conhecimentos de exploração das possibilidades de produção dos alimentos na luta contra a

por Ferreira da Rocha

fome, ninguém pode calcular exactamente até onde podemos chegar. Mas é inegável que já muito se conseguiu desde que há quase trezentos anos o pastor Anglico, Thomas Robert Malthus, deu o primeiro alarme; e é evidente que se está ainda muito longe de dizer a última palavra nesse campo.

Da produção e aproveitamento das plantas e dos gados, na terra, haverá muito ainda que esperar; assim também dos oceanos, tanto no que se refere aos peixes como às plantas marinhas, haverá igualmente muito mais para explorar de bons produtos para a nossa alimentação.

Todavia, também é evidente não termos ainda conseguido acompanhar com o ritmo do crescimento da produção de alimentos e outros artigos exigidos pela vida da Humanidade, a aceleração do aumento do número de indivíduos vivos. É este estado de coisas agravar-se-á tanto mais no próximo futuro, quanto é certo cada vez ser mais insuportável esse desmedido crescimento necessário. É que ao mesmo tempo que aumenta — e de maneira espantosa — o número das criaturas, aumenta também o volume das suas necessidades, tendo presente as exigências da irreversível evolução da vida e do Mundo.

Não restam dúvidas de que a não ser viável a hipótese de poder vir a instalar-se os homens noutros planetas — e esta ideia também não deve ser posta de parte inteiramente — é da máxima urgência encarar-se o problema com o melhor da nossa atenção, pois que muitos dos nossos netos terão de viver em realidade aquilo que para nós é hoje ainda uma expectativa.

FERREIRA DA ROCHA

Visita Pascal

A visita Pascal no próximo Domingo de Páscoa, terá o mesmo itinerário do ano passado, iniciando-se pelas 9 30 horas, a partir simultaneamente do Rio Largo, da Ponte de Asta, do Hospital e da Capela S. Pedro.

A visita chegará senão velmente a cada casa à mesma hora do ano transacto.

A fúria do mar não causou desta vez estragos importantes na nossa praia

mas receie-se que tal aconteça nos próximos marés, se não se tomarem providências para os evitar

O mar, que tem causado estragos importantes em vários pontos da costa portuguesa, por enquanto não causou danos de grande vulto em Espinho.

É certo que tem estado bastante agitado e crescido, investindo fortemente sobre a defesa frontal, sendo a sua fúria amortecida pelo embaraço dos esporões, apesar de curtos e inacabados, de forma que as vagas chegam à esplanada já muito quebradas, embora algumas mais fortes a tenham galgado nalguns pontos e inundado ligeiramente a aréola marginal deslucando e fracturando arquadradas nos maticos da defesa, e abrindo fendas em vários pontos da esplanada, mormente em frente à Rua 23 e à Piscina.

Os pontos mais atacados tem sido em frente à Piscina onde as águas, facilitadas pela rampa ali, lamentavelmente construída em substituição da antiga escadaria, tem atingido várias vezes o respectivo muro de vedação destruído-o, como já vem sucedendo todos os anos, desde que tal rampa ali foi implantada.

Além disto, o mar apenas tem avançado mais ao Norte, embatendo contra os blocos de pedra solta colocados à margem da Rua 6, e graças aos quais, as ondas não derrubaram ainda os muros de algumas casas fronteiras e até alguns prédios marginaes. Mas é de recear que nas próximas marés vivas a zona da Praia Azul e norte da Piscina sejam mais rudemente castigadas, dada a fragilidade da defesa existente. E o mesmo pode acontecer noutros pontos mais vulneráveis da nossa extensa praia. Oxalá que nos enganemos.

Os jornalistas Dr. Alves Pinheiro e Barros Queiroz serão homenageados em Elvas no próximo dia 25

LISBOA — A convite do Presidente da Câmara Municipal de Elvas, dr. José Vicente de Abreu, deslocam-se no próximo dia 25 a Elvas, como convidados de honra daquela cidade, os jornalistas Dr. Francisco Alves Pinheiro, director-delegado do jornal «O Globo» e director do Leite Brasileiro, e Carlos de Barros Queiroz, director-delegado da «O Mundo Português» do Rio de Janeiro.

O dr. Alves Pinheiro pronunciará naquela cidade uma conferência com o título: «Brasil, Filho Prodígio de Portugal».

Festas de Verão

A fim de ser constituída a Comissão das Festas de Verão, realiza-se amanhã, pelas 21 30 horas, no Salão da Biblioteca Municipal uma reunião dos elementos representativos dos organismos e colectividades locais, convocada pelo Sr. Presidente da Comissão Municipal de Turismo.

Farmácia de Serviço, HOJE
Grande Farmácia

Rua 62 Tel. 920092

AGUARELA Lusó-Brasileira

por Manuel Laranjeira

Foi um personagem de Eurico Veríssimo que disse que a vida recomeça todos os dias e que invalida duma penada a tese neo-realista do «amanhã será tarde».

Nunca é tarde para viver nem tão pouco para reviver. O que importa é a definição exacta que o homem faz da sua vida e a determinação irremovível de recomeçá-la em qualquer instante.

Em qualquer idade ou em qualquer fase da vida se pode ler o Sermão da Montanha e nunca é tarde demais para o entender. «Olhai os lírios do campo», que o mesmo é que dizer retornai à pureza das origens, sede humildes e bons porque esse é o verdadeiro caminho do homem.

Só que, o homem não quer. Transformação sem revolução não parece ser ideia do seu agrado. O mundo sempre tem evoluído em convulsões e que é tragicamente amargo de reconhecer. Das grandes verdades andarem por aí tristemente encapuçadas pelos livros, postas à revelia do mundo ou sugeridas à atenção do leitor como se fossem segredos de alcova ou inútil pornografia escapada por portas travessas ao facão da moral e da censura.

Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro! Cidade Maravilhosa! Belacap! Cidade do Corcovado, do Pão de Açúcar, da Lagoa Rodrigues de

Freitas, da praia de Copacabana, da Floresta da Tijuca e do Largo do Boticário, do morro do Pinto e da Grande favela da Mangueira, rainha do Samba, palco mágico do maior show do mundo, floresta de aço e de elemento, pulmão humano de gigantesco fôlego onde vivem, convivem e sobrevivem alguns milhões de almas; centro intelectual, cívico e político deste país imenso e gigantesco a caminho dum imenso futuro, cidade dos meus amores, do meu exílio de hoje e dos meus filhos de amanhã, pelos seus quatrocentos anos de vida que se iniciam eu te saúdo e te bendigo, e do alto do meu orgulho de português revejo na tua grandeza de hoje as virtualidades do génio português de ontem, autenticamente criador de mundos, gerador de potências e de futuros, historicamente destinado para grandes empresas, rude mas livre, sentimental mas enérgico, poeta mas savador.

O nosso mar, o meu mar de quem o nosso poeta cantou inspiradamente «ó mar que arrancas das entranhas tantas ondas, e tamanhas, que são montanhas a andar», eternamente inquieto, ou imperturbavelmente irónico, veio ali à Piscina fazer a brincadeira do costume: chegou pela calada duma manhã, numa das marés dum solstício de inverno, e zás, um

Continua na 2.ª página

Parece confirmar-se a permanência das linhas da C.P.

através de Espinho, com todos os inconvenientes actuais e mais alguns que a electrificação criará

Segundo a voz geral, que parece ter fundamento, a G. P. não muda as suas linhas, através de Espinho nem faz obras no seu leito actual. Electrifica-as, simplesmente, e, aparte isso, tudo continuará como está, se não pior:

Continuarão, pois, de pé a antiquada e acanhada estação principal, a gaiola envidraçada e imunda permanentemente, que serve de abrigo a meia dúzia de pessoas na gare do lado nascente; o palheiro que pomposamente se denomina Estação Espinho-Praia (Vale do Vouga), o inestético barracão da pequena velocidade, implantado à margem da nossa primeira artéria de turismo, e toda a espécie de barracas, casinhotos e galinheiros que «emolduram» as margens das linhas, ao norte e ao sul da estação principal, para admissão de visitantes e turistas;

Continuará de pé a inestética e perigosa «passarelle» — duica via por onde se pode passar do lado nascente para o poente ou vice-versa, durante vários espaços de tempo em que todas as passagens de nível estão interditas, devido aos combóios que as atravancam simultaneamente, o que tem originado constantes quedas a senhoras e crianças ao atravessarem-na para tomarem o comboio prestes a chegar à estação, ou para se retirarem para as suas residências, cansadas de esperar que se abraisse uma das cancelas.

Continuarão sem vedação alguns quilómetros de via, e algumas passagens de nível sem guarda, dentro da nossa Vila, nas quais é raro o ano em que não se registem perdas de vidas, ceifadas pelos combóios.

E já lá vão 54 anos que a C. P. expropriou largos tratos de terreno, quase de graça, com a promessa feita aos proprietários de que a estação ficaria em frente ao Parque João de Deus e os terrenos sobranceiros se valorizariam, sem que a promessa se cumprisse. E, electrificadas agora as linhas, Espinho esperará outro meio século ou mais que a transferência se faça, e a urbanização da Vila continuará à deriva até quando, não se pode calcular.

Isto até parece, um propósito para que Espinho não se desenvolva como poderia desenvolver-se sob o ponto de vista urbanístico e turístico; até parece um escárnio contra um povo trabalhador e progressivo que tinha o direito de ser mais reconhecido e mais acarinhado pelos dirigentes da C. P. e por outras entidades, pelo muito que tem contribuído para as suas receitas, assim como para as receitas do Estado.

Continua na 2.ª página

Relâmpagos...

SOCIAIS

O tempo vai mau. Frio, tempestades, cheias, terra a tremer... não será de admirar que amanhã a terra se desquite e desapareça da sociedade...

Os homens sabem tanto, tanto que acabam por meter a fundo o pé no acelerador, julgando-o sobre o travão, e lá irá pelos ares fora a infeliz e desconjuntada carruagem que não mais terá conserto...

Rui Faria diz sempre bem nos seus admiráveis artigos de combate à mentira, à pouca vergonha, à ladrocinha, à matreirice dos que se apresentam com caras de santos...

Que nunca lhe doam as mãos no apontar de tanta mazel moral e no desanear de tantas misérrimas que pululam por toda a parte impantes de desavergonhada disfarçatez!

Na Assembleia Nacional há o senhor deputado José Alberto, distinto professor e actual Director Escolar do Porto, que, de vez em vez, aparece na tribuna a dizer, e muito bem, o que se lhe oferece sobre o ensino primário.

Professor que foi, conhece bem os problemas de tal ensino e, por isso, sabe o que diz.

Há, porém, na mesma Assembleia, colegas doutores que, confessando-se leigos no assunto ensino, se estendem bem ao comprido quando, talvez que por desfastio ou para dar nas vistas, ousam intrrometer-se em problemas para os quais eles próprios se confessam sem competência para tratar conveniente e útilmente.

Os senhores deputados Abrantes Loveral e Gonçalves Rodrigues são uma amostra. Felam em «erzats» (termo tulístico?), em professores baratos (realmente é assim por ganharem muitíssimo menos que eles), utilitários, semi-formados (é lá com a Escola do Magistério), fins de estação, em escolas herméticamente fechadas nos pais das crianças (que audaciosas e infelizes afirmações!), em falta de carinho dos mestres pelos alunos, etc., etc.

Que pobreza e tristeza de argumentos! Eu sou professor aposentado, mas continuo a sentir e a repudiar todo o mal que queiram fazer à mais benemérita classe de funcionários da Nação.

A classe do professorado podia ser, se quisessem, o mais útil e mais seguro esteio da política Nacional. Bastaria que lhe fornecessem os meios de poder dar-se unicamente à escola. Se tal acontecesse, não haveria margem para certos senhores deputados, à falta de assunto, atacarem uma classe que deveria merecer-lhes mais respeito.

É verdade que um deles confessou ter sido mau estudante. Não admira, portanto, que seja um mau apreciador de quem não se atreveu fazer dele um aluno bom.

Digníssimo deputado José Alberto, o professorado vai sentindo-se amparado pelas palavras sábias e de justiça que tem pronunciado na douda Assembleia Nacional.

Embora sofrendo Ingratidões de toda a espécie, o professorado esforçar-se-á por corresponder ao que dele esperam as entidades superiores. O professorado sabe que a hora actual é de sacrifícios. Ele fá-lo-á com os olhos e a alma fitos no bem e prestígio da Nação, mas esperando sempre que no horizonte da sua vida apareça um dia uma luz brilhante a anunciar esta boa nova: um vencimento à altura da sua nobre missão.

Há dias leu-se nos jornais que a Cídia havia distribuído pelos seus empregados dez por cento da verba cedida nos lucros da Empresa. Agradável sintoma.

Porque não há-de todas as empresas que apresentam lucros de milhares de contos proceder de maneira idêntica à da Cídia?

Se tem de ser um dia assim, porque não há-de começar-se já hoje?

Tal resolução não viria a ser motivo para sustar-se a emigração que está a causar sérias preocupações?

DEUDAS

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS: em 19, o sr. José Ilídio Ventura Pereira, nosso colaborador; FAZEM ANOS:

Hoje, dia 22, as sras dr.a D. Isabel Maria Correia Airão, esposa do sr. dr. Vasco Luis M. Marques, ausente no Porto, D. Palmira Balona e D. Francisca Ferreira Gomes, esposa do sr. José Gomes de Oliveira, ausente em França; as meninas Olga, sobrinha da sr.a D. Cândida de Oliveira Reis, Maria Teresa, filha do sr. Valdemar de Oliveira Pardeilhó, de Anta, e Maria Lúcia, filha da sr.a D. Rosa da Silva Gieto Maria da Costa; o menino Joaquim Alberto de Jesus Resende, de Lourosa; e o sr. Ricardo de Oliveira Marques;

Amanhã, dia 23, a sr.a D. Elisa Duarte Soares Mala, esposa do sr. Alcino Bastos Mala; as meninas Palmira de Oliveira Fardilha, filha do sr. Laurentino A. de Oliveira Fardilha, de Silvalde, e Isabel Margarida, filha da sr.a D. Maria Alves da Rocha (Seabra); o sr. Virgílio Lopes; e a inocente Maria Amélia, filha do sr. Manuel Pinto Loureiro, de Silvalde;

—em 24, as sras D. Maria Angelina da Veiga Ribeiro, filha do sr. Manuel Ribeiro, e D. Irene Ferreira Amorim, esposa do sr. Hernâni Ferreira de Araújo, de Silvalde; a senhorinha Margarida Maria da Silva Lopes Barreto, filha do sr. Adriano Pereira Lopes; a menina Maria Odete de Freitas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, ausente no Congo ex-Belga; o menino António Crisóstomo, filho do sr. Joaquim Rodrigues Pinto de Oliveira, da Idanha; e os srs. Manuel Alves Gomes da Costa, de Silvalde, Manuel Pinto da Rocha, filho do sr. Joaquim Pereira da Rocha, e Laurentino Gomes Laranjeira;

—em 25, as senhorinhas Maria da Anunciação Vieira de Sá, de Paramos, Angelina de Amorim Oliveira Rocha e Maria do Carmo Pereira Belo, filha do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta; e os srs. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta, e Paulino Ferreira da Silva, de Riomeão;

—em 26, a sr.a D. Maria Inês Melo Lopes Leal; esposa do sr. Dr. Juiz-Corregedor Mário Valente Leal; as meninas Aurea Gerorgette, filha do sr. Jorge Gaspar Coelho, Rosa Margarida Pereira Resende, filha do sr. António Pereira Resende, e Maria da Assunção Ribeiro de Oliveira Carvalho, neta de sr. Aires de Oliveira Carvalho; os srs. Virgílio Rodrigues da Silva e José Pinto de Sá (Barreiro); e o menino Manuel de Sá Alves de Oliveira, filho do sr. António Alves de Oliveira Paixão, ambos de Paramos;

—em 27, as sras D. Olinda Faustino, D. Júlia Nunes da Silva, esposa do sr. Alvaro Monteiro Mendes; a senhorinha Alice Miranda de Oliveira; os meninos António José Caralinda, e Adelino Alves da Silva Couto, filho do sr. António Augusto R. da Silva Couto, de Anta; e os srs. António Agostinho Lopes Meireles, da Granja, e Domingos Pinto de Resnde;

—em 28, as sras D. Maria Antonieta Almeida Brito Cunha, esposa do sr. Jorge Brito Cunha, ausente em Sintra, D. Ana Maria C. Correia Pinto Leite, esposa do sr. Rui Pinto Leite, e D. Palmira Miranda de Melo, esposa do sr. Camilo Alves de Barros, de Anta; e os srs. Ramiro Santos Silva, ausente em Lisboa, Joaquim Pereira Alves e António de Oliveira, filho do sr. António de Oliveira Mendes, ausente em França.

Desembargador Dr. Mário Valente Leal

Acaba de ser promovido ao posto de Desembargador e colocado na Relação do Porto, o Ex.mo Juiz-Corregedor Doutor Mário Valente Leal, nosso distinto conterrâneo.

Não é vulgar um magistrado tão jovem, subir a tão alto posto da magistratura judicial, pelo que, a recente promoção do Senhor Doutor Mário Leal não seria possível se não tivesse a justificá-la os altos méritos de S. Ex.ª, os seus reconhecidos dotes de inteligência e saber, bem demonstrados no exercício da magistratura, nos diversos cargos que tem desempenhado.

Esta notícia é motivo de júbilo para todos os seus conterrâneos e amigos, para todos quantos conhecem os seus predicados morais a par duma cativante modéstia.

Por tal motivo dirigimos a S. Ex.ª as nossas expressivas felicitações e votos de muitas felicidades.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC

A passar as festas da Páscoa encontra-se entre nós o n.º camarada da Redacção Francisco Manuel do Couto, que tem estado a frequentar a Escola de Officiais Millicianos, em Maíra.

DOENTES

Tem estado enfermo mas já se encontra melhor o nosso estimado assinante, sr. Fausto Tavares Martins;

Também já se encontra convalescente, devendo brevemente retirar para a sua residência, o nosso prezado assinante, sr. António dos Anjos que recentemente foi operado nos olhos, no Hospital de S. Francisco, do Porto.

Muito estimamos o completo restabelecimento dos dois doentes.

Parece confirmar-se a permanência das linhas da C. P.

Continuação da 1.ª página

Estão, pois, de parabens os poucos partidários da permanência das linhas onde elas se encontram, porque, parece certo que a C.P. lhes vai fazer a vontade.

E, a confirmar-se o que parece certo, uma atitude se impõe à nossa Câmara: reivindicar a posse dos terrenos que cedeu condicionalmente à magistática Companhia, e urbanizá-los convenientemente já que está impedida de realizar o projecto de urbanização que elevaria Espinho a um dos lugares cimeiros como estância de turismo nacional, senão peninsular.

A escritura de cedência de terrenos pela Câmara à Companhia dos G. de F. Portugueses, em seu Artigo Sétimo, reza assim:

«Como compensação das concessões que por este contrato são feitas à Companhia pela Câmara entregará a Companhia à mesma Câmara a quantia de 3045\$00 (três contos e quarenta e cinco mil reis para ser aplicada por esta nas obras e melhoramentos a fazer no concelho.

Oitavo — Se os terrenos cedidos pela Câmara deixarem de ser ocupados pela Companhia não forem aplicados aos fins indicados neste contrato ou em qualquer tempo deixarem de o ser ou se o plano da variante for alterado e a estação não for construída no Parque, este contrato ficará de nulo efeito e os terrenos voltarão para a posse da Câmara a qual por sua vez restituirá à Companhia a quantia de 3045:000 (três mil e quarenta e cinco escudos).

— Eis o que a Câmara pode e deve fazer desde que se confizme o boato que corre. Cinquenta e quatro anos de espera. É tempo de mais. FORAM 54 ANOS DE ATRASO PARA ESPINHO!

Grupo Coreográfico de Espinho

da direcção de D. Madília Dias



Um dos números bailados por este artístico Grupo, no palco do Teatro S. Pedro, desta Vila, em 10 de Maio de 1957 e que tanto sucesso alcançou

Subscrição a favor dos sinistrados da Ilha de S. Jorge

A subscrição aberta pelo Grémio do Comércio desta Vila a favor dos sinistrados (comerciantes e empregados) da Ilha de S. Jorge, até agora, sendeu o seguinte:

- Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca — 1000\$00; José do Couto Soares, 50\$00; Clemente Silvestre Rodrigues Sabença — 50\$00; Eduardo Reis Baptista — 50\$00; Benjamin da Costa Dias — 30\$00; Domingos F. Alves de Oliveira — 20\$00; António Bastos de Oliveira Carvalho, 20\$00; Grupo de Bem-Fazeres, de Espinho; 150\$00; Angelo Ferreira de Miranda, de Arouca, 50\$00. — Total, Esc. 1420\$00. A subscrição continua patente na Secretaria do Grémio, à rua 19, n.º 62, à disposição de quem mais deseje contribuir para minorar a situação das infelizes vítimas dos abalos sísmicos da Ilha de S. Jorge.

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade. Trata-se na Rua 62, n.º 244.

Ferreira de Campos Advogado

Lugar da Bessada—Nogueira de Regedoura—Telefone 96 40 57 Escritórios: PORTO Rua Trindade Coelho, 5-1.º—Telef. 31566 ESPINHO A's 2.ª e sábados Rua 30 n.º 812—Telefone 920854

Aniversário da «Defesa»

É no próximo domingo, dia 29, que o «Defesa de Espinho» comemora o seu 32.º aniversário. Para esse número aceitamos ainda, alguns anúncios com que nos queiram honrar.

O número de hoje, anunciador da Páscoa, é de seis páginas.

Terrenos Vendem-se

NA RUA 1 e 66 RUA 15 Falar com José Cândido Ferreira da Silva Rua 20-936 - Espinho

Construa a felicidade de uma boa Páscoa de 1964 por suas próprias mãos, adquirindo uma OLIVA — máquina de costura de Portugal

Agente Oficial ILIDIO NEVES Espinho SECCÃO DE RELOJOARIA E REPARAÇÕES Deseja Páscoa Feliz aos seus prezados Clientes

Casa Angélica

O proprietário e seus colaboradores, cumprimentam os seus Ex.ªs Clientes e Amigos, desejando-lhes uma Páscoa cheia de Felicidades.

AGUARELA Luso-Brasileira

por Manuel Laranjeira

continuação da 1.ª pág.

emparrão e o muro da Piscina, com vezes derrubado e cem vezes reconstruído voltou a beljar a terra.

Nos meus anos mais moços tinha um vicio: sentar-me na esplanada a ver o mar, a escutar a sua sinfonia, mesmo na maré vazia, olhar os coru-chueus das ondas, branquinhas como rolas no ninho ou os cantochões negro-esverdeados que adivinham e temporai, admirar as escamas de prata que o luar pintava sobre o seu regaço imenso em noites claras e tranquillas e, se mais não fosse, repetir com os olhos o roteiro do poeta na fascinação das luzes — «ao longe a Granja, Aguda, Miramar, e ao fundo entre a neblinha, a Fos do Douro».

Então, parecia-me, por vezes, que o mar era uma alma imensa, intranquilla, palpitante e ansiosa sofredora, uma coisa viva, pensante, actuante, com linguagem própria e sentimentos naturais. Hoje, de longe, olhando-o através do seu outro lado, mantenho firme a ilusão de que ele vive eternamente. E de cada vez que ele vai all ao muro da Piscina manter a sua ternosia parece-me ouvir uma gargalhada sarcástica, cheia de ironia e de desdém, a lembrar aos homens que ele está all para o que der e vier, e que à sua frente está, para o que ele entender, esposa indefesa, frágil e desprotegida, a nossa praia, corpo, alma e divindade duma terra que muitos homens maus tem tentado asfixiar e que outros tantos tem abandonado irresponsavelmente.

Li com enorme satisfação que o actual Presidente da Comissão Municipal de Turismo, reunido, há tempos já, os representantes das colectividades para uma troca de ideias quanto à futura época balnear. Satisfação não pelos resultados mas pela intenção, que vem de encontro àquilo que sempre defendi: a necessidade de se planificar com tempo e a horas um programa para o verão e propagandea-lo hábilmente de modo a dar ao turista um conhecimento exacto do que o espera.

Também a ideia de se formar uma comissão de representantes das colectividades para trabalhar com a Comissão de Turismo, que é uma «comissão» em teoria, não é virgem pois nestas colunas há muito foi sugerida a formação de uma Comissão para o efeito, apenas com uma diferença, não se vislumbra uma justificação plausível para que essa comissão tenha de ser formada por representantes das colectividades ou, o que considero pior, duma só colectividade.

Desdobre o meu pensamento para o classificar.

Um representante duma colectividade não tem autonomia própria. Ele terá sempre que obediencia à directriz que lhe for traçada pela colectividade que o indicou. Logo se corta pela raíz o fundamental que o individuo, pessoalmente, poderia dar à comissão a que pertence.

Continuarei pois a pugnar pela formação duma comissão de homens com espirito de iniciativa, que dirigidos e orientados pela Comissão de Turismo, com a assessoria técnica dos elementos officiais que a constituem, possam elaborar, programar e executar um programa capaz, digno de figurar entre os atractivos que a Espinho chamam os veraneantes. Não me digam que é impossível e muito menos irrealizável.

(Continua no próximo n.º)

Instituto de Beleza

Rua 19 (Prédio Vité) — 2.º andar Esq. (Entrada pela Rua 12 n. 576) ESPINHO A Proprietária participa que abriu uma nova secção de pedicure e calista (só para senhoras). Marcações pelo telefone 920810

Foto Moderna de JOSÉ MARIA DA CRUZ Retratos artísticos, documentos, reproduções e esmaltes Tudo para fotografia e cinema Rua 62—Largo da Graçiosa (Altos do Café Moderno)—Telefone 920023 PRX—ESPINHO

CASA LUIZA NOGUEIRA

DEPÓSITO DE FRUTAS - LEGUMES
DAS MELHORES QUALIDADES
Vendas por junto e a retalho

Rua 16-740 - ESPINHO - Telefone, 920304

Cumprimenta todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos
desejando-lhes uma Páscoa Feliz

Armazéns Vinte e Três

Tecidos - Malhas - Lanificios - Atoalhados - Camisaria - Sedas

AMADEU COIMBRA

Rua 23 n.º 240

ESPINHO

Telef. 920277

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos
desejando-lhes uma Páscoa
preche de felicidades

Fábrica de Tapeçaria e Cordoaria

Pereira Alves & Irmão

Fabrico esmerado de Tapetes, Capachos, Passadeiras, Carpetes, etc.

PEDREIRA - SILVALDE

ESPINHO

TELEF. 920126

Desejam a todos os estimados Clientes e Amigos
uma Páscoa cheia de Felicidades

Camisaria MIMO

A última moda em todos os seus artigos

Camisas e Peúgas - TV

Meias e Lingerie Caron

Cintas e Soutiens - Peter Pan

Calçado - Campeão Português

Gabardines e Confecções

Agência Texas - Lavandaria a Sêco

Rua 19 n.º 337

Telefone 920752

ESPINHO

Cumprimenta os seus Ex.mos Amigos e Clientes
desejando-lhes uma Páscoa muito feliz

Alberto

Rua 23 n.º 215 - Telefone, 920287 - ESPINHO

Calçado para homem, senhora e criança

Grande sortido em carteiras, porta-moedas, bolsas de
senhora, malas e artigos de viagem

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES

Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos
uma Páscoa cheia de prosperidades

Casa SOARES

de Augusto da Rocha Soares

SECÇÃO DE VENDAS: Rua 16 n.º 658-662

SECÇÃO DE FABRICO: Rua 26 n.º 428

Telef. 920097 - ESPINHO

MÓVEIS

Cumprimenta todos os seus Ex.mos Clientes
e Amigos desejando-lhes uma Páscoa Feliz

Desastres de viação

Na passada 2ª-feira, dia 16, seguia Rua 19 acima, uma furgoneta da Sociedade de Vinhos de Espinho, L.da, conduzida pelo sr. António de Oliveira Granjo Júnior, residente em Anta.

No mesmo sentido seguia também o sr. Salvador de Oliveira Soares, de 55 anos, casado, industrial, residente em Paramos montado na sua b'eteleta motorizada. Ao chegar ao cruzamento da Avenida 24, o sr. Salvador de Oliveira Soares, não contando que a furgoneta virasse à esquerda, foi embater contra ela de que resultou ficar bastante ferido, sendo a seguir conduzido na mesma furgoneta ao Hospital da Misericórdia desta Vila, onde o médico de serviço verificou ter fracturado a perna direita, pelo que foi submetido a uma operação e ficando internado.

No mesmo dia, pelas 8,30 horas, na estrada que do lugar do Souto-Silvalde, segue até encontrar com a estrada da Igreja de Oleiros, o sr. Raul Ferreira da Silva, de 32 anos, casado, comerciante e residente em S. Paio de Oleiros, seguia numa motorizada, e, ao ultrapassar outra motorizada que seguia na mesma direcção, chocou com um automóvel que vinha em sentido contrário, conduzido pelo sr. Padre José Rodrigues Adrego pároco da de Silvalde, do nosso concelho.

Conduzido num carro ao Hospital de Espinho, poucos minutos teve de vida, pelo que foi removido pelos B. V. de Espinho para a casa mortuária do Cemitério de Espinho.

Educação Juvenil

De quando em quando vemos noticiado, ou ouvimos contar, casos lamentavelmente verdadeiros, impressionantes na crueza da sua brutalidade, de morte ou ferimentos graves em crianças por armas ao alcance das suas próprias mãos ou de outras...

Um caso entre vários, ocorrido ainda há bem poucas semanas entre nós, da morte duma criança, morta à bala por um seu companheiro de folguedos, vem chamar a atenção para o problema educacional da criança ou adolescente que, quando desprezado leva como primeiro estádio, à delinquência, primeiro inconsciente ou involuntária, e depois, ainda que no domínio do nocivo, sem chegar ao grau superior das responsabilidades.

Se é certo, ser da competência e dever dos pais, a educação base dos seus filhos, educação essa que deverá ser, sempre que possível, completada na escola, não é menos verdade que as entidades estaduais também têm de fazer a profilaxia tendente ao seu acolhimento e boa ordem dos espíritos e personalidades.

Desde a mãe, que é o primeiro elo que a criança conhece, até ao pai que a introduz na vida social, na sociedade a que vai pertencer, a vida familiar, os seus exemplos e ensinamentos, os seus ensinamentos, repercute-se fundamental e vinculadamente nessa personalidade que desabrocha, duma maneira de intensidade que a acompanha em toda a sua vida.

As bases vêm pois da família e nelas se apoiam as paredes desse edifício que deverá ser completado pelo próprio e pelos professores, numa medida completa que a todos beneficie e a ninguém prejudique.

No caso da morte daquela desventurado rapazito aparece a responsabilidade paterna de outro que o matou, pois não resguardaram convenientemente a arma, que serviu de brinquedo, tão perigoso que fez uso para o que havia sido fabricado.

Se julgamos perigoso o facto de não guardar bem as armas longe da vista das crianças, em que medida é que devemos entender perniciosa o estímulo e o ensino que elas têm, nos filmes e nas histórias, que tão frequentemente aparecem?

Se condenam o pai pela falta de cuidado também podemos entender possível a atitude de quem vende o quem fez histórias de quadrinhos para os meninos.

Esse é o primeiro estímulo que lhes aparece e a trono de alguns centavos podem ver as mais variadas maneiras de assassinar e fazer mal ao próximo.

Com o conjunto da televisão ou cinema do género ficará completa a sua «educação».

Tão completa que puxam pelo gatilho quando aparecem com uma arma a sério nas mãos, na imaginação e cópia perfeita do que viram ou leram.

A televisão e o cinema são bons meios educacionais, cuja tal eficiência ainda hoje não se atingiu, mas se não forem devidamente censurados os seus programas em princípio pelos progenitores, torna-se um veículo de mau ensino.

Quem oferece um brinquedo, cópia dos mais variados modelos bélicos em armas reais, a uma criança, terá consciência de que está colaborando numa condenável atitude?

Quem faz esses brinquedos pensará em mais alguma coisa do que na mira do negócio? E quem o vende ou permite a sua venda?

Duvidamos que alguém consciente se esqueça que um dos primeiros princípios a ensinar a uma criança, à sua responsabilidade directa ou indirecta, é a «paz do mundo» e o amor entre os Homens, sob pena de ir colaborar no desassossego e na morte que tão abundantemente comprovados ao passar as folhas dum jornal actual.

A. LAICUS

Maurão

Rua 23 n.º 364 - Telef. 920592 p. f. - ESPINHO

Cumprimenta todos os seu Ex.mos Amigos
e Clientes desejando-lhes uma Páscoa Feliz

CASA DESPORTO

Rua 19 n.º 318

ESPINHO

Telefone 920369



GRANDE SORTIDO EM SAPATARIA, CHAPELARIA,
MALAS, CARTEIRAS, PELES, NOVIDADES, ETC.

Uma casa que há mais de 30 anos, apresenta sempre os mais recentes
modelos de calçado para Senhora, Homem e Criança

Grande variedade em carteiras para senhora dos modelos mais recentes.

Peles para abafo, vendedor exclusivo da importante
fábrica do País - ESTRELA-ML

Carrinhos para Bêbé e outros artigos congêneres,

Chapéus Ajax

Novidades e artigos para brindes

Casacos em Antilope de esmerado fabrico,
com facilidades de pagamento

ROMEIRA

TODOS OS FIOS DE Lã
PARA TRICOT

ENCONTRA, POR MELHOR
PREÇO, NO NOSSO
DEPÓSITO



ENVIAM-SE AMOSTRAS * REMESSAS À COBRANÇA

Drogaria Pereira

Fernando da Silva Pereira
(Ex-empregado da Drogaria Central)

Rua 23 n.º 349 - ESPINHO

Perfumarias, Utilidades, Malas de Viagem,
Artigos de Pesca, Ferragens, Ferramentas e
TINTAS ROBBIALAC

Uma bela jornada de confraternização de industriais em Barcelos

A convite do industrial e proprietário da importante fábrica de Malhas marca TEBB, sr. A. Campos e Henriques, deslocaram-se no dia 8 do corrente à cidade de Barcelos 52 Industriais da indústria textil, entre os quais o nosso assinante e conceituado industrial em Silvalde, sr. Manuel Pereira Fontes.

O motivo dessa reunião foi o industrial convidante querer recordar uma viagem que fez com os seus convidados a uma importante feira realizada na cidade de Hanover-Alemanha, há meses, e entre os quais reinou o melhor espírito de camaradagem.

Recebidos gentilmente, pelo anti-triño, este começou por lhes mostrar todas as dependências do importante estabelecimento fabril, explicando-lhes o funcionamento dos principais maquinismos, após o que os encaminhou para o refeitório onde lhes foi servido um primoroso almoço.

Aos brindes, usaram da palavra vários convidados que não só agradeceram a gentileza do convite como tiveram palavras de muito apreço para com o sr. A. Campos e Henriques, confessando-se ainda maravi-

lhados com tudo quanto lhes foi possível apreciar.

Por fim, o dinâmico proprietário da casa, erguendo o seu brinde, manifestou o seu contentamento por ver reunidos os seus dignos colegas, accedendo ao seu convite, e propondo-lhe recordar o agradável convívio que sempre reinou entre todos durante a sua visita à importante feira de Hanover, pelo que se sentia muito desvanecido e honrado em vê-los novamente junto de si numa afirmação de amizade que jamais esqueceria.

E, após as últimas palavras do orador, todos se retiraram animados do desejo de voltarem a reunir-se, com o mesmo espírito de camaradagem e confraternização.

Meurão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO

Calçado, Camisas, Cartelas,
Chapéus, Gabardines, Gravatas,
Guarda-Chuvas, Malhas,
etc.

Conserta-se toda a qualidade
de Guarda-Sóis
OS MELHORES PREÇOS

Pagamento de Contribuições Assinaturas semestrais

Durante todos os dias úteis do mês de Abril, encontram-se à cobrança, à boca do cofre, as seguintes contribuições e impostos:

Contribuição Industrial — Grupo C de 1963;

Imposto de Capitais de 1964;

Contribuição Industrial:

A contribuição industrial deverá ser paga em duas ou três prestações iguais, com vencimento em Abril e Julho ou em Abril, Julho e Outubro, quando superior a 200\$00 e 300\$00, respectivamente.

As colectas até 200\$00 deverão ser pagas por uma só vez em Abril.

Não sendo paga qualquer das prestações, ou a totalidade da contribuição, no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição ou de qualquer das suas prestações sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto, considerando-se vencidas, para o efeito, as prestações ainda não pagas.

Imposto de Capitais:

O imposto deverá ser pago durante o mês de Abril.

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados 60 dias sobre o vencimento do imposto, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Para constar se passou o presente e idênticos que vão ser afixados na Tesouraria da Fazenda Pública, na Repartição de Finanças e nos lugares públicos do costume.

O agravamento sensível das despesas do jornal sem compensação correspondente de receita, impôs-nos uma revisão ao quadro de assinantes, verificando-se que as assinaturas semestrais, desde há anos fixadas em 27\$50, não só dão trabalho duplo ao pessoal da Administração — ocasionando atrasos noutros serviços, como também as despesas de cobrança, quer seja efectuada pelos nossos cobradores quer por intermédio dos Correios, são também duplas, mesmo quando o assinante se digna pagar logo à primeira visita do cobrador.

Acresce ainda a circunstância de que, para pagarem a importância de 27\$50, um certo número de assinantes, ou porque não são encontrados, ou por sistema, obrigam os cobradores a procurarem-nos várias vezes. E alguns há, poucos, felizmente, que só pagam no fim do ano com recibo de que o jornal acabe antes, o que é evidente prova de egoísmo. Isto, são, porém excepções à regra. A maioria dos assinantes é, felizmente, correcta e dedicada.

Em face das razões expostas, decidimos aumentar a assinatura semestral para 30\$00, mantendo o preço de 55\$00 para as assinaturas anuais em Portugal.

Aos srs. assinantes actualmentemente semestrais que desejem passar ao quadro dos anuais, regamos a fineza de no-lo comunicarem para a Redacção ou aos nossos empregados, o mais breve possível, para nossa orientação, a que agradecemos. Os que nada disserem, consideraremos que preferem continuar no regime semestral, aceitando o pequeno aumento de 2\$50 cada seis meses. Agradecemos, também, a boa vontade.

Concurso

Por aviso publicado no Diário do Governo, II série de 9 do corrente, encontra-se aberto concurso de habilitação para provimento de lugares de escrivão de 2ª classe do quadro privativo da Secretaria do Governo Civil de Aveiro.

Este concurso é válido por três anos, pelo que os concorrentes aprovados poderão ser providos nas vagas que vierem a verificar-se durante aquele prazo.

18-3 64

Aluga-se

Casa grande, c/ quintal na Rua 62-243. Falar na Rua 18 N.º 675 Espinho.

Instituto de Beleza

Depilação eléctrica, eliminação dos pêlos pelo processo mais recente. Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto.

Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas
Rua 19 (Prédio Vité) - 2.º andar Esq.
(Entrada pela Rua 12 n.º 576)
ESPINHO — Telef. 920810

Boletim de Sanidade
Mês de Março

Durante o mês de Março, deve o pessoal leiteiro ocupado na ordenha, transporte, distribuição e venda de leite e o pessoal empregado em armazéns ou depósitos de sal — apresentar-se nos locais designados por edital do Subdelegado de Saúde para se submeterem ao competente exame médico.

No acto do 1.º exame médico os interessados devem apresentar-se munidos dos seguintes documentos:

Bilhete de identidade; Atestado de vacinação contra varíola; Microradiografia do tórax; um impresso do boletim de sanidade; duas fotografias de formato igual ao do bilhete de identidade, e estampilhas fiscais da taxa de 16\$20.

Para a revalidação do Boletim de Sanidade basta apresentar o boletim do ano anterior.

A obrigatoriedade do Boletim de Sanidade é tornada extensiva aos patrões, administradores e directores das fábricas ou estabelecimentos que fabricam, preparam ou vendem substâncias alimentares, desde que intervenham em qualquer destas operações.

Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho

Assembleia Geral Ordinária

Pela presente convido os dignos concórcios a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, no dia 29 do mês corrente, pelas 10,30 horas, afim de tratar da seguinte:

Ordem do dia

1.º — Leitura e aprovação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente à Gerência de 1963;

2.º — Qualquer assunto que por maioria, seja julgado de interesse para a Associação.

Se no dia acima indicado não estiver presente um terço dos sócios, número legal para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os senhores associados, de que a mesma se realizará no dia 5 de Abril à mesma hora reunindo com qualquer número de sócios, uma hora depois da marcada.

Espinho, 22 de Março de 1964

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. Joaquim de Pinheiro Morais

As contas da Associação estão patentes ao exame dos senhores Associados, todos os dias úteis das 15 às 18 horas, na Secretaria.

O Secretário da Direcção
Vitorino de Oliveira e Santos

Um Luso-Americano que honra a sua origem Portuguesa

Expressiva e digna de registo a carta dirigida pelo luso-americano Louis A. Baptista ao Presidente Johnson.

Falando de Portugal, o seu seu país de origem, embora seja norte-americano, escreve:

«Portugal, nosso aliado, tem sido um verdadeiro amigo desde há séculos sem nunca ter solicitado quaisquer favores. Um país que ao longo da história tem dado muito ao mundo ocidental e que foi o propulsor da civilização cristã em África. A história de Portugal, quer no passado quer no presente, prova o que afirmo.

Senhor Presidente: por favor, paremos de dar pontapés ao nosso bom aliado nas Nações Unidas. O nosso Embaixador Sr. Adlai Stevenson deve ser instruído para ajudar Portugal em vez de o prejudicar.

Washington deve instituir um programa para fazer tudo quanto lhe seja possível em favor de um país que já combatia o comunismo quando os Estados Unidos da América ainda eram aliados da Rússia. As províncias portuguesas de Angola e Moçambique são partes de Portugal, tal como os Açores ou a própria Lisboa.

Por favor, Senhor Presidente, já cometemos demasiados erros, não vamos cometer mais um. Vamos auxiliar Portugal na altura em que o necessita, e essa altura é agora.

Portugal deve manter os seus territórios ultramarinos, para que sobreviva como Nação dentro dos princípios da civilização ocidental.

— E que pena é que nem todos os portugueses nascidos em Portugal sejam capazes de atitudes idênticas. (De Informações — Boletim semanal do SNI)

Snack-Bar "GOLFINHO"

Rua 19-276 — Espinho

CEIAS VOLANTES
SERVIÇO DE RESTAURANTE E SNACK
SALÃO DE CHÁ
BAR
CONFEITARIA

Uma casa nova
Um género novo
com preços de competência

Eco da inauguração do campo de desportos do C. R. C. de Paramos

Do sr. Presidente da Direcção do S. C. de Espinho recebemos um officio do seguinte teor:

Espinho, 18 de março de 1964

Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

Muito gratos ficaremos a V. pela publicação deste officio no próximo número desse semanário, a fim de que possa ser devidamente rectificado o lapso que consta na correspondência de Paramos publicada na edição de «Defesa de Espinho» de 15 do corrente.

Uma circunstância feliz do sorteio designou a nossa equipa de andebol de sete para apadrinhar a estreia oficial do Clube Recreativo e Cultural de Paramos, simultaneamente assinando a inauguração do seu terreno de jogos. Os nossos atletas foram para Paramos equipados e logo que o encontro terminou o nosso director delegado ao jogo teve a preocupação de regressar a Espinho com rapidez para que os atletas tomassem o seu banho e se submetessem aos cuidados que é de norma após as competições. Por isso não poderiam estar presentes no «Porto de Honra» para que não haviam sido convidados previamente — como seria curial e o nosso director delegado não teve conhecimento algum da existência desse convite. Já depois do jogo terminado um membro desta Direcção, que acidentalmente passara por Paramos e aproveitou a oportunidade de ver parte do jogo, foi abordado para o convite então feito para que o nosso clube estivesse presente no «Porto de Honra».

Foi assim que o caso se passou e nenhuma culpa nos cabe pela ausência do clube na simpática reunião promovida pelo clube paramense. Se tivéssemos sido convidados com antecedência não deixaríamos de estar presentes e os nossos atletas teriam tido ocasião de prolongar o seu convívio com os adversários.

Muito gratos pela atenção de V. ao presente, é com os melhores cumprimentos que nos subscrevemos.

De V. Exa.

Atentamente
Pela Direcção de S. C. Espinho,
José dos Santos Almeida

A Semana Santa em Espinho

A Semana Santa, será celebrada na Igreja Paroquial de Espinho, com o seguinte programa:

Hoje, Domingo de Ramos, pelas 10,40 h. — Bênção dos Ramos na Capela de Nossa Senhora da Ajuda, seguindo em procissão para a Igreja Matriz, onde será celebrada missa.

Quinta-feira Santa, às 17 horas — Missa Solene Vespertina Comemorativa da Última Ceia de Jesus Cristo e da Instituição da S. S. Eucaristia.

Sexta-feira Santa, às 18 horas — Solene Comemoração Litúrgica da Paixão e Morte de Jesus Cristo — Canto da Paixão, Oração dos Fieis, Adoração da Cruz e Comunhão.

Sábado de Aleluia, às 11 horas — Cerimónia da Via Sacra. Às 22,30 horas — Solene Vigília Pascal — Bênção do Lume e do Círio Pascal, Bênção da Água Baptismal, Renovação das Promessas do Baptismo, Missa Solene e Comunhão.

Comunhão Pascal

Na passada 3.ª-feira, dia 10 do corrente, na Igreja Matriz desta Vila, os alunos e alunas da Escola Industrial e Comercial de Espinho, acompanhados do seu Director e do Corpo Docente, cumpriram colectivamente o preceito da Comunhão Pascal.

— As crianças da Catequese realizam a sua Comunhão Pascal na Quinta-feira Santa, à tarde, tendo preparação e confissões no dia anterior.

Cobranças difíceis

Em Lisboa e província, trata José Pereira Esteves — Travessa dos Arneiros, 15-r/c Esq. — Lisboa — Benfica — Telefone 700491

A Central dos Móveis

Manuel Oliveira Sousa

Secção de Vendas: Rua 23 N.os 445 e 450 — Telef. 920561

Toda a qualidade de mobílias RÚSTICAS, QUENANE e ESTILO AMERICANO, grande sortido em ESTOFOS, COLCHOARIA do melhor fabrico MOLAFLEX e FLEXSUPER, CANDEIROS E MODERNÍSSIMOS COFRES

No seu próprio interesse visite esta casa

O proprietário cumprimenta os seus estimados Clientes e Amigos e deseja-lhes uma Páscoa Feliz

Ourivesaria e Relojoaria
PINHO
Rua 14-689 Telefone 920443
ESPINHO

O proprietário faz votos de uma Feliz Páscoa a todos os seus dedicados clientes

Laboratório de Análises Clínicas

Dr. Waldemar Ferreira
Chefe de Serviços do Instituto Superior Higiene
Dr.ª Ana Rosa Wanzeler
Médica
Rua 31 n.º 321 Telefones Lab. 920689 Res. 920802 ESPINHO
Serviço Permanente

GARAGEM CENTRAL de A Mecânica de Espinho

João Pereira de Sousa

Estação de serviço permanente

Agente dos Pneus e Câmaras d'ar MABOR — GOODYEAR — FIRESTONE SEIBERLING e acessórios, dos Óleos, Gasolina e Gasóleo VACUUM

O proprietário cumprimenta os seus estimados Clientes e Amigos e deseja-lhes uma Páscoa Feliz

Rua 62 (Antiga Rua do Passeio Alegre) ESPINHO Telef. 920302

Café Palácio

Angulo das Avenida 8 e Rua 19
em frente ao
Cinema do Casino

Asseio e Bom Trato
Completamente modernizado

SOCIEDADE CONSTRUTORA IDEAL DE ESPINHO, L.DA

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS
Telefone 920642 - Apartado 53
ESPINHO



Informa os seus estimados Clientes e Amigos que acaba de ser nomeada Agente Distribuidor nesta zona das PLACAS VIFIBRAS.

O material mais moderno em Fibra de Vidro em várias cores para COBERTORES DE ESPLANADAS, clarabóias, janelas e outros fins LEVES - RESISTENTES - ESTÁVEIS - TRASLÚCIDAS - FÁCIL APLICAÇÃO - PREGA-SE - SERRA-SE - PERFURA-SE - APARAFUSA-SE, ETC.

Armazém de Lanifícios

Lanifícios Algodões
Chales Cobertores

Alfêda Miguel

Rua 20 n.º 451 — ESPINHO — Telefone, 920180

Cumprimenta os seus Ex.ºs Clientes e Amigos
desejando-lhes uma Páscoa muito Feliz

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

22.ª Jornada

Realizou-se no domingo passado a 9.ª jornada da 2.ª volta do Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Norte) que forneceu os seguintes resultados:

Beira Mar 2 Salgueiros 0; Covilhã 3 Espinho 2; Braga 5 Sanjoanense 2; Famalicão 3 Vildemoinhos 1; Feirense 3 Marinhense 1; Oliveirense 4 Boavista 0; Leça 1 Vianense 1.

Classificação Geral:

	J.	V.	E.	D.	F.-C. P.
Covilhã	22	17	2	3	52-16 36
Braga	22	16	1	5	56-26 33
Beira Mar	22	14	4	4	44-20 32
Feirense	22	11	2	9	48-36 24
Salgueiros	22	10	4	8	35-28 24
Famalicão	22	9	4	9	32-40 22
Marinhense	22	9	3	10	34-30 21
Oliveirense	22	7	6	9	29-34 20
Leça	22	7	5	10	30-29 19
ESPINHO	22	6	6	10	25-44 18
Sanjoanense	22	7	3	12	38-47 17
Boavista	22	5	7	10	34-53 17
Vianense	22	7	3	12	27-49 17
Vildemoinhos	22	3	3	16	23-58 9

Covilhã 3 Espinho 2

Jogo no campo dr. Santos Pinto, na Covilhã. Árbitro: Fernando Velez, de Santarém.

As equipas alinharam:

COVILHÃ — Arnaldo; Baptista e Nogueira; Bui, Graça e Lázinha; Hugo, Osvaldo, Mantelgueiro, Madaleno e Amílcar.

ESPINHO — Arnaldo; Patrão e Massas; Ribeiro, Alcobia e Silva; Cáliz, Joaquim, Pinhal, Adriano e Luciano.

Ao intervalo: 1-2. Marcadores: Adriano (aos 5 m.), Pinhal (aos 17 m.), Madaleno (aos 18 e 60 m.), e Hugo (aos 65 m.).

Foi infeliz o Espinho nesta deslocação à Covilhã, pois o resultado final não traduz a superioridade que os espinhenses mantiveram durante a maior parte do jogo, perante um adversário e público que dificilmente se davam por vencidos. Ocasionalmente houve que os covilhanenses chegaram a esquecer a integridade física dos visitantes para conseguirem um resultado positivo. Ora, quando os homens da serra se deslocaram a Espinho, onde venceram por margem folgada, os jogadores e público espinhense souberam aceitar a derrota com o maior desportivismo, e que deserto não aconteceria no passado domingo se os nossos jogadores conseguissem uma vitória.

Pena foi, que o árbitro tivesse acusado o ambiente que também nada lhe era favorável enquanto os locais não se colocaram em vencedores, caso contrário, com uma arbitragem criteriosa talvez o Espinho trouxesse dois valiosos pontos do campo dr. Santos Pinto.

JOGOS PARA HOJE:

Vianense-Beira Mar; Salgueiros-Covilhã; Espinho-Braga; Sanjoanense-Famalicão; Vildemoinhos-Feirense; Marinhense-Oliveirense e Boavista-Leça.

Campeonato Nacional da III Divisão

Resultados dos jogos que efectuaram as equipas de Aveiro:

Vilanovense 1 Lusitânia 1
Lamas 3 Ovarense 0
Marialvas 1 Paços de Brandão 1

Voleibol

Campeonato Regional do Porto II Divisão

Ac. de Espinho 1 Oliveirense 3

Campeonato Regional de Juniores

Ac. de Espinho 0 Sp. de Espinho 3

Campeonato Regional Aspirantes

G. D. U. P. 1 Ac. de Espinho 3

Campeonato Regional Feminino Académica de Coimbra 1 Sp. Espinho 3

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto I Divisão

A Académica de Espinho registou uma falta de comparência no jogo que devia efectuar em Lamas, por o encontro estar marcado para as 9.30 h, quando os espinhenses têm na Associação um pedido para os jogos serem às 10 horas.

Andebol de Sete

Espinho 9 At. Vareiro 3
Sanjoanense 10 Paramos 23

Correspondências

Silvalde

21/3/64

COMENTÁRIO

Sempre visto a imparcialidade na crítica e a objectividade perante os factos, que se me apresentam.

É indubitável a grande e nobre utilidade a que se destinam os Salões Paroquiais, obras de alto valor significativo em qualquer freguesia, a ponto do próprio Estado se fazer apologista da necessidade da criação de tais instituições católicas em todos os meios populacionais. Todavia não podemos ficar indiferentes ao que se passa na nossa terra, sabendo nós que estamos em presença de dois partidos, que hoje se degradam e amanhã mais os aínamos se obtinam.

Ora, sendo assim, qualquer iniciativa tomada pelo povo, carece daquela estruturação necessária para se tornar realidade efectiva.

Quão desolador é este estado de coisas! Não seria a unidade, como outrora, a maior das edificações e a base sólida de todas as iniciativas?

Quando e de que maneira será? (Luz de comentários...)

PROCISSÃO DOS PASSOS

Nesta acanhadora e progressiva freguesia do nosso conselho, realizo-se hoje, da parte da tarde, a tradicional Procição dos Passos, que sempre regista grande afluência de pessoas, quer do conselho quer de povoações próximas. — C.

Notícias do Ultramar

Uma gloriosa ao Infante de Sagres estará presente no Pavilhão Português na exposição da Páscoa do Rand

LOURENÇO MARQUES 18 (via mareoni) — Na Exposição da Páscoa do Rand, estará presente no Pavilhão Português, uma gloriosa ao Infante de Sagres, obra prima da ourivesaria portuguesa.

O importante certame internacional do país vizinho será inaugurado amanhã e prolonga-se por algumas semanas.

Melhoramentos em General Machado

GENERAL MACHADO, 18 — O chamado «problema n.º 2» desta vila angolana — asfaltagem das ruas — vai ser resolvido dentro em breve.

Para tanto, o Município local fez já a escritura dum empréstimo com o Banco de Angola no valor de Esc. 1 300 000\$00.

A população de General Machado encontra-se por isso muito satisfeita, ansiando agora pela resolução do problema do aproveitamento hidro-eléctrico do rio Cunje. — (LUSITANIA)

Ajude o Artesanato comprando bordados de Viana

Estrada de ligação à Nacional N.º 1 por Nogueira da Regedoura

Em referência à local que publicamos em 8 do corrente, respeitante à artéria supra-mencionada, recebemos do Ex.mo Engenheiro Director das Estradas do Distrito de Aveiro o seguinte officio que transcrevemos, gostosamente, com os nossos agradecimentos pelas rápidas providências ordenadas por S. Ex.ª.

Junta Autónoma de Estradas

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

ESPINHO

20 - Março - 1964

No conceituado Jornal que V. muito dignamente dirige, foi publicado no dia 8 do corrente, uma notícia sob o título «A ligação de Espinho à Estrada Nacional n.º 1 através de Anta e Nogueira da Regedoura», referindo-se em particular à sinalização no cruzamento da E. N. 326, com a E. N. 1, no lugar do Picoto, e, no final, dirigia um oportuno pedido a esta Direcção de Estradas.

Por esta razão, apresso-me a informar V. que nestes Serviços se procurou dar prioridade à satisfação do pedido e desde ontem ficou estabelecida a sinalização de Espinho no referido cruzamento.

Aproveito o ensejo para endereçar a V. os meus respeitosos cumprimentos.

A Bem da Nação

O Engenheiro Director,

J. B. Ferreira Soares

Páscoa de 1964

Aos seus estimados Clientes, e ainda amigos, o proprietário da Casa das Lãs e Casa das Meias, deseja uma Páscoa Feliz. Casa das Lãs e Casa das Meias—Rua 19—Telef. 92 01 42 ESPINHO

Aero Clube da Costa Verde Assembleia Geral

Nos termos do art.º 33.º dos Estatutos, em nome do Presidente da Assembleia Geral, convoco os sócios do Aero-Clube da Costa Verde, a reunirem-se em Assembleia Geral na sua Sede, sita na rua, 15, n.º 545, na Vila de Espinho, no dia 26 do corrente mês e ano, pelas 21 horas, para discussão, aprovação ou modificação das contas da Gerência, do Relatório Anual da Direcção e do parecer do Conselho Fiscal.

Se à hora marcada não estiverem presentes sócios em número suficiente, fica a Assembleia desde já convocada para as 22 horas do mesmo dia, funcionando com qualquer número de sócios.

Espinho, 16 de Março de 1964

O Secretário-Geral

a) Guilherme Corte Real

Salvé 19-3-1964



No passado dia 19, passou as suas «Bodas de Ouro», o sr. António Rodrigues de Castro, benquisto comerciante nesta localidade.

Sua esposa e filhas não podendo esquecer tão feliz data apresentam-lhe sinceros votos de felicidades e longa vida na sua companhia.

Espinho, 18-3-1964

Abalos sísmicos e tremores de terra

O tremor de terra sentido no domingo transato em todo o País, mormente no Algarve, na Espanha, Marrocos, etc., foi pouco notado em Espinho. A maior parte da gente nada sentiu e por isso ficou surpreendida ao ler no dia seguinte nos jornais o relato de sucedido em muitas terras do País e do estrangeiro. Ainda bem.

Vendem-se terrenos

próprios para construção, bom local e bons preços. Falar com Bartolomeu de Sá Couto, Rua 19, n.º 927.

Precisa-se

Apanhadeira de meias de Senhora com prática de trabalhar com máquina e à mão. Telefone 920461 — Espinho.

O Embaixador dos Estados Unidos na Ilha de Moçambique

10) CIDADE DE MOÇAMBIQUE, 18 (Via Marconi) — Termina hoje, com o regresso a Lourenço Marques, a visita do embaixador Anderson às províncias de Angola e Moçambique, seguindo amanhã para Jeanesburgo a caminho de Lisboa.

O almirante George Anderson, e os seus companheiros de viagem norte-americanos, viram o que quiseram e falaram e interrogaram toda a gente que lhes espeteceu. Não faltou, quem junto do embaixador, e dos seus companheiros estivesse sempre pronto a responder a qualquer dúvida, e esclarecer as suas imaginações dotadas de grande sentido de curiosidade.

O ilustre visitante e os seus companheiros, terminaram a visita com motivos de gratidão e apreço, tal como o almirante Anderson afirmou ontem, falando no jantar de despedida, realizado no histórico Palácio de S. Paulo, ao qual assistiram as mais destacadas figuras do distrito da Ilha.

O governador-geral almirante Sarmiento Rodrigues, que acompanhou grande parte da digressão do seu colega, da marinha norte americana, proferiu aos brindes do jantar de despedida um caloroso discurso agradecendo ao ilustre embaixador a visita que fez àquela província e à Ilha de Moçambique que foi o termo da célebre viagem de Vasco da Gama, e aos seus descobrimentos.

Banda dos Bombeiros V. de Espinho

Esta magnífica Banda de música, está contratada já para actuar em várias terras da região e do norte do país.

No próximo domingo, dia 29, abrihantará a Festa da Ressurreição no Mosteiro de Grijó;

No dia 5 de Abril, deslocar-se-á à cidade de Tuy-Espanha, a convite do Centro de Turismo e Inicativas da referida cidade, para colaborar nas importantes festas a S. Telmo.

Dado o excelente nível artístico que a Banda atingiu nos últimos anos, é de creer que marque um lugar honroso nas referidas festas.

Juntamente com a Banda, deslocar-se-á também a Tuy, a Fanfara da mesma Corporação, sendo de esperar que uma e outra saberão prestigiar o nome de Espinho e do País.

Academia de Música de Espinho

Na Sala Auditório da A. M. E. realizou-se ontem ao fim da tarde, uma Sessão de Música oferecida pelas consagradas professoras D. Helena Moreira de Sá e Costa e D. Madalena Costa Gomes de Araújo, na qual apresentaram alguns dos seus alunos de piano e violoncelo numa audição integrada do ciclo Intercâmbio Escolar.

O adiantado da hora não nos permite fazer a apreciação dessa audição.

Fábrica de Tapeçaria

Tapetes Carpetes
Capachos Passadeiras

Silvalde - Espinho



Heliodoro Pereira da Silva

Teleg.: HELIODORO Telef. 929010 Apartado, 49

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos
uma Páscoa muito Feliz

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCADORIAS
CERRADOS E COADURAS

Apartado 28

Ruas 16 e 23 - Tel. 920190 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Lical: 1.º e 2.º ciclos para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comércio), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas, Semi-internas, e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE
Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES

FATOS DE BANHO PARA SENHORA E HOMEM, TOALHAS, TOUCAS, E AS MAIORES NOVIDADES PARA VERÃO

DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento

Avenida 8 — Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria
Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

«Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Mercadoria fina, presunto, fígado, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE
Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920188

Agente das Tintas Plásticas e dos armários Plásticos

Artigos de picholeiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão com fermento artificial - sistema espanhol - toda azeada e fermento tipo «Valongo». Fabrico comrado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Ángulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920133

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de fgo

Tel. 920028 - Teleg. INSTALANTE
— ESPINHO —

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabeaga

Estação de Serviço SHELL - Pronto Socorro Permanente - Secções de Mecânica, Chapele e Pintura - SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados

Rua 22 n.º 204 Tel. 920 662 ESPINHO

Vago

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazém e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Tascinho e Gordura

Telefone 920505

Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revenda

Rua 30 n.º 855 **ESPINHO**
Telefone, 920759

PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

Padaria e Confeitaria «Modular»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 933-937 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.

Secção de pasteleria e confeitaria

Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-065 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Defesa de Espinho

Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas adjacentes	5000
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima)	8000
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	11000
Venezuela e U. S. A (via marítima)	12000
Províncias Ultramarinas (v. aérea)	21000
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	20000

Número avulso 1\$20

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacaú

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 198-Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco B. do Castro & Filhos, L.ª

Balões, torres aparelhadas, madeiras para a construção civil e calçoteiras

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Balões, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Cintos, Espelhos, Calçadeiras, Cadeiras para passeo, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «**Guia do Crédito**»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 265/1º
Telef. 24655 e 28408
End. Tel. MOPE

LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 557535
End. Tel. GUIATO

UVA

Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Paste, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.

A venda nos bons estabelecimentos

Vinho Puro... Alimento PURO...

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

fogões a gás butano ou hulha

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 25 n.º 252
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485